

## Mais de 650.000 civis mortos no Iraque desde 2003

### GUERRA do IRAQUE

Mais de 650.000 civis iraquianos, ou 2,5 por cento da população do país, já morreram depois do início da ofensiva americana no país, em Março de 2003, segundo cálculos de especialistas americanos e da Universidade de Bagdad publicados na segunda semana de Outubro pela revista médica britânica The Lancet.

A mesma publicação já havia realizado um cálculo em Outubro de 2004, um ano e meio depois da invasão do Iraque, e estimou, na altura, o número de civis mortos em cerca de 100.000.

Segundo este novo cálculo, o número de pessoas que morrem no Iraque não deixa de aumentar e dos 655.000 falecidos de Março de 2003 a Setembro de 2006, mais de 600.000 foram consequência directa da violência.

A primeira causa das mortes são os disparos (56%), apesar de um expressivo número de vítimas de carros-bomba. Além disso, 31 por cento das mortes estariam relacionadas com a intervenção das forças da coligação.

A taxa de mortalidade bruta passou de 5,5 por 1.000 habitantes, antes da intervenção americana, para 13,3 por 1.000 actualmente. O Iraque tem uma população de 27 milhões de habitantes.

Esta alta taxa de mortalidade é própria de tempos de guerra, mas a duração da violência associada ao volume de população afectada converte o Iraque num dos conflitos internacionais mais caros em termos de vidas humanas nos últimos tempos, segundo os autores do estudo. Por comparação, a guerra do Vietname fez três milhões de mortos entre a população civil.